

AVALIAÇÃO DA SUBSTITUIÇÃO DO EUGENOL PELO ISOEUGENOL NAS PROPRIEDADES DO CIMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL. *Caciano M. Colombelli, Tatiana S. Gonçalves, Kurt Feiden, Andréia Stankiewicz, Carmen B. B. Fortes, Susana M. W. Samuel* (Deptº Odontologia Conservadora – Fac. Odontologia – UFRGS).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da substituição do eugenol na formulação do cimento de óxido de zinco e eugenol pelo isoeugenol devido à comprovada genotoxicidade do primeiro. Utilizou-se o pó do cimento de óxido de zinco e eugenol (Endofill – Dentsply Herpo) e o isoeugenol (98%). Com base na especificação nº 57 da Associação Dentária Americana (ADA) foram avaliadas o tempo de presa e a espessura de película. Para determinação do tempo de presa, foram confeccionados corpos de prova de diâmetro interno de 10mm e espessura de 2mm, que foram levados à estufa aquecida a 37°C. Com o auxílio de uma agulha de Gillmore com 100g, e diâmetro de 2mm, foi determinado o tempo de presa do material. Foram feitas três determinações: 1- 1h 08min; 2- 1h e 10min; 3- 1h e 13min. Para determinação da espessura de película, utilizou-se a proporção de 330mg de óxido de zinco e 110mg de isoeugenol colocada entre duas placas de vidro com espessura conhecida. O material espatulado foi colocado sobre uma das placas e coberto com a outra. Sobre as placas foi aplicada uma força de 147 N, por 10 minutos. Após este período as placas, com o cimento interposto, foram retiradas e com um micrômetro, foi medida a sua espessura. A diferença resultou na espessura de película: 1- 30µm; 2- 26µm; 3- 28µm. Com base nos resultados concluiu-se que, quanto à espessura de película, o material foi aprovado pela especificação que exige a espessura máxima de 50µm. Já quanto ao tempo de presa, este foi além dos 10% em relação ao proposto pelo fabricante, no entanto, como nas obturações de canal este tempo não é crítico, seria viável sugerir a substituição proposta considerando as propriedades analisadas. (BIC/PROPESQ)